

117

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FLUXO DOS USUÁRIOS A UM SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ - RS. *João Carlos Guerin Lima, Adriana Roese, Tatiana Engel Gerhardt (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho se insere em um projeto de pesquisa intitulado "Fluxos e acesso dos usuários aos serviços de saúde do Município de Camaquã-RS", parte do Programa Interdisciplinar de Pesquisa (Acordo de Cooperação Franco-Brasileiro CAPES-COFECUB). Este trabalho busca caracterizar o perfil sociodemográfico e o fluxo dos usuários a um serviço de alta complexidade do Município de Camaquã-RS, num contexto de heterogeneidades e desigualdades sociais e de saúde. Busca-se observar as formas pelas quais as desigualdades sociais produzem disparidades no acesso aos serviços de saúde e nas dinâmicas de funcionamento dos mesmos. Em uma temática que aborda as interfaces entre a saúde pública e a antropologia o estudo tem uma perspectiva metodológica definida como híbrida. Para a caracterização da rede de serviços de saúde realizou-se entrevistas semi-diretivas, pesquisa bibliográfica e dados secundários. Para traçar o perfil sociodemográfico e a caracterização dos fluxos de utilização de um dos serviços utilizou-se um formulário semi-estruturado (quanti e qualitativo). A análise dos dados quantitativos foi desenvolvida através de um banco de dados do Epi Info 6.04, sendo realizada análise frequencial uni e bivariada. As considerações bioéticas foram respeitadas conforme resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde. Num primeiro momento, realizou-se uma descrição da rede de serviços do município (um hospital filantrópico; quatro grandes postos de saúde, sendo destes um Programa de Saúde da Família; outros pequenos locais onde se prestam atendimentos). Num segundo momento, elaborou-se um perfil sociodemográfico e os fluxos de utilização do serviço através das seguintes variáveis: faixa etária (43% acima dos 50 anos), sexo (52% feminino), escolaridade (16% analfabetos; 42% de 1 a 4 anos de estudo; 24% de 5 a 8 anos de estudo; 8, 7% com 9 ou mais anos de estudo; 9, 3% são crianças fora da idade escolar, 1, 3% ignorado), ocupação profissional e procedência (32% são de fora de Camaquã). (Fapergs).